

POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA**P-362****MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL EM PARCERIA COM A 24ª FEIRA DE CAPRINOS E OVINOS DE JUAZEIRO-BA, 2ª EDIÇÃO, DISTRITO DE ITAMOTINGA-BA**Camila Fraga da costa¹; Luana Keit Damasceno Souza¹; Felipe da Silva Nepomuceno¹; Rodrigo dos Santos Silva¹ Marcelo Domingues de Faria²¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ²Docente do Colegiado Acadêmico de Medicina Veterinária, Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) foi convidado pela Prefeitura Municipal de Itamotinga-BA a participar da 24ª Feira de Caprinos e Ovinos, com o intuito de levar conhecimento acerca da morfologia e comportamento de alguns animais de nossa região, elucidando que a forma é a imagem plástica da função exercida por determinada estrutura corpórea. Isso foi mostrado de forma lúdica, utilizando o acervo museológico próprio, constituído de ossos, esqueletos e peças anatômicas dissecadas ou embebidas em solução de formaldeído, além de insetos e pequenos animais incrustados.

Objetivos: Despertar interesse pela ciência nos participantes do evento, desmistificar a universidade perante a comunidade, levar informação acerca da atuação do médico veterinário e levar à população participante um pouco de conhecimento em nível do caráter socioambiental com exposições do acervo museológico que compõe o MIAA, para que a população pudesse obter e deter conhecimento sobre animais que porventura só conheciam através da TV ou de livros didáticos. **Metodologia:** O acervo do museu que é apresentado é composto por animais criodesidratados, animais taxidermizados, esqueletos devidamente montados, ossos e órgãos dissecados, evidenciando suas estruturas, além de informações socioeducativas. **Resultados:** Durante os dois dias de feira em que a participação do museu foi efetiva, obtivemos o número total de 603 pessoas das mais diversas faixas etárias, que tiveram a oportunidade de visitar nosso estande. **Conclusão:** Pode-se concluir que, com a oportunidade dada pela prefeitura e com nossa itinerância, em apenas dois dias foi atingido um público amplo, se comparado com o de um museu fixo, uma vez que as comunidades reunidas, em suas condições precárias, não teriam essa oportunidade.

Palavras-chave: museu, acervo, esqueletos.**POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA****P-363****O ENSINO DA HOMEOPATIA NOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DO BRASIL: UM PANORAMA**Carlos Eduardo Domingues¹; Guilherme David Galvani¹; Diva Carla Camargo Cordeiro²; Felipe Simões Nogueira²; Fábio Fernando Ribeiro Manhoso³¹Médicos Veterinários Residentes de Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade de Marília/SP; ²Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília/SP; ³Orientador e Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília/SP. e-mail: fabiomanhoso@unimar.br

No contexto terapêutico, a homeopatia se destaca por evidências clínicas devido a sua eficácia e segurança na cura das doenças, proporcionando uma melhor condição de vida ao paciente, seja humano ou animal. Seguindo a exigência do mercado e visando à preparação do futuro profissional na utilização da técnica homeopática, observa-se que o número de universidades na área veterinária que oferecem essa base aos seus discentes parece incipiente; assim, buscou-se identificar os cursos de Medicina Veterinária do Brasil que contemplam o ensino em questão, por meio de questionário direcionado aos coordenadores e enviado a 165 Instituições de Ensino Superior entre maio e setembro de 2012; 100 (60,60%) delas participaram do estudo, sendo assim caracterizadas na sua esfera administrativa: 18% federais, 12% estaduais, 1% municipal e 69% privadas. Dessas, 21% oferecem o ensino da homeopatia em alguma modalidade, sendo 47,61% privadas, 33,33% federais e 19,06% estaduais, podendo ser como disciplina optativa ou o assunto englobado em disciplinas generalistas, como farmacologia e clínica médica. De forma geral, os registros quanto a esse ensino começam em 1995, com carga horária média de 36 horas, ministradas entre o sexto e o oitavo semestre. Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas em hospital veterinário, 66% realizam essa abordagem e, no que diz respeito à produção científica, o percentual é de 52,63%. Chama a atenção o fato de haver profissional especializado na área em apenas 31,57% dessas Instituições. Solicitou-se ainda a todos os coordenadores que emitissem opinião referente ao ensino da homeopatia nos cursos de graduação em medicina veterinária; 90% foram favoráveis; 8%, não favoráveis; 2% não responderam. Enfim, observou-se um percentual significativo de IES que militam na especialidade, porém nos preocupa a presença efetiva de especialistas homeopatas nessas Instituições, a qual é consideravelmente inferior ao número de cursos que desenvolvem essa atividade. Destaca-se também o fato de a grande maioria dos coordenadores se mostrar receptiva à implantação do ensino na graduação, fazendo com que a história possa nos mostrar, num futuro próximo, uma maior efetivação desse módulo didático.

Palavras-chave: homeopatia, veterinária, Brasil.